



## **CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

1 - - - - **ATA N.º 16/2019** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,  
2 realizada no dia vinte e cinco de julho de dois mil e dezanove.

3 - - - - Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezanove,  
4 nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões,  
5 pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de  
6 Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem do Dia.

### **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

- 7  
8 **1.** Aprovação das Atas n.º 15/2019  
9 **2.** Informações do Senhor Presidente e Intervenções dos Senhores Vereadores  
10 **3.** Expediente

### **II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

#### **4. DELIBERAÇÕES**

- 11  
12  
13 **4.1** Discussão e votação da Proposta de Atribuição das Medalhas de Mérito  
14 Municipal.  
15 **4.2** Revogação do Protocolo de Cooperação aprovado em reunião de Câmara de  
16 22 de março de 2018, celebrado entre o Município de Gouveia e a Agência de  
17 Desenvolvimento Gardunha 21 para a execução do Programa de Parcerias para o  
18 Impacto: Educação Gamificada.  
19 **4.3** Discussão e votação da Proposta de Ratificação do novo Protocolo de  
20 Colaboração entre o Município de Gouveia e a Agência de Desenvolvimento  
21 Gardunha 21 para a execução do Programa de Parcerias para o Impacto:  
22 Educação Gamificada.  
23 **4.4** Discussão e votação da Proposta de Adenda ao Protocolo “Condições de  
24 Contratação e Funcionamento das Equipas de Intervenção Permanente”.  
25 **4.5** Discussão e votação da Proposta de Protocolo de Colaboração a celebrar  
26 entre o Município de Gouveia e a APROSE para a realização da X Mostra de  
27 Ovinos da Raça Serra da Estrela e Caprinos da Raça Serrana.

#### **5. OBRAS**

- 28  
29 **5.1** Ratificação do Despacho do Senhor Presidente de aprovação do Pedido de  
30 Prorrogação do Prazo da Empreitada “*Reabilitação do Espaço Envolvente à*  
31 *Antiga Fábrica Têxtil Bellinos – Fase 1*” e Aprovação de Trabalhos



# CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

32 Complementares

33 **5.2** Certidão de Compropriedade

34 **5.3** Aprovação de Projetos de Arquitetura

35 **5.4** Aprovação de Projetos de Especialidades

36 **6. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA**

37 **III - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”**

38 - - - - Encontravam-se presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) Luís  
39 Manuel Tadeu Marques, Presidente, João Paulo Mendes Agra, Teresa Maria  
40 Borges Cardoso, Maria Conceição Castro Salvador, Jorge Abrantes Cardoso  
41 Ferreira, José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos, Vereadores, António Manuel  
42 Monteiro Mendes, Chefe da Divisão de Planeamento, Urbanismo e  
43 Desenvolvimento Municipal, Helder José Sousa Almeida, Chefe da Divisão  
44 Socioeducativa, Cultural e Desportiva, comigo Vera Lúcia Rodrigues Mota, Chefe  
45 da Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento.

46 - - - - **JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:-** Delibera a Câmara, por unanimidade,  
47 considerar justificada a falta dada pelo Senhor Vereador Joaquim Lourenço que,  
48 por motivos pessoais, não pode estar presente na reunião.

49 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente  
50 para deliberar, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.

51 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

52 - - - - **1. APROVAÇÃO DE ATAS:-** Tendo-se procedido à leitura da ata n.º  
53 15/2019, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção do Senhor  
54 Vereador Jorge Abrantes Cardoso Ferreira.

55 **2. INFORMAÇÕES E INTERVENÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE E DOS**  
56 **SENHORES VEREADORES**

57 **2.1) INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE**

58 - - - - **2.1.1) XI FESTIVAL DE TAPAS E PETISCOS DE GOUVEIA –**  
59 **TAPISCOS:-** Destacou o sucesso alcançado pelo evento Tapas e Petiscos e o  
60 trabalho desenvolvido pela AssociaSão Julião e os parceiros que com ela  
61 colaboraram, nomeadamente, a Câmara Municipal de Gouveia, o Instituto de  
62 Gouveia e outras entidades, bem como a restauração presente. Foi de facto um



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

63 evento bastante participado, com muita animação. Uma vez mais Gouveia saiu  
64 beneficiada com a realização deste evento.

65 - - - **2.1.2) CAMPEONATO DO MUNDO DE TRIAL:-** No que diz respeito ao  
66 Campeonato do Mundo de Trial, foi igualmente um sucesso muito assinalável.  
67 Particularmente, a etapa que se realizou em Gouveia, de facto resultou e foi um  
68 verdadeiro êxito. Ao longo dos anos que têm vindo a realizar estes eventos aquilo  
69 que têm notado é que os gouveenses, por comodismo, ou por outro motivo, não  
70 se deslocam ao Parque da Senhora dos Verdes, como era previsível que fossem,  
71 porém, felizmente, deslocaram-se ao Parque da Ribeira para assistir àquela  
72 etapa.

73 Reconhece que foi um evento muito bem conseguido e que as diferentes marcas  
74 e pilotos ficaram também eles bastante satisfeitos. Em termos de imagem, e  
75 nomeadamente a comunicação social espanhola, que fez uma reportagem após o  
76 evento, também foi bastante feliz ao nível da divulgação da prova. Pensa que esta  
77 inovação de se deslocar uma parte da prova para o centro da cidade foi muito  
78 bem-sucedida e veio comprovar que, em termos de população da cidade, o  
79 evento tem que ser realizado o mais próximo possível e esse facto deve ser tido  
80 em conta na realização de outros eventos.

81 - - - **2.1.3) GO ROMARIA:-** Informou da realização no próximo fim-de-semana do  
82 evento “Go Romaria”, realizado por jovens do concelho e que se vem afirmando  
83 cada vez mais. É mais uma edição que certamente será muito bem-sucedida pela  
84 riqueza das ações que ele envolve e no final seguramente que todos ficarão  
85 bastante satisfeitos.

86 Deste modo, felicitou a “Go Romaria – Associação Cultural de Gouveia” por mais  
87 esta edição.

88 - - - **2.1.4) INTERVENÇÕES EM ZONAS DE BALDIOS:-** Comunicou que se  
89 havia iniciado no decurso desta semana, com o apoio da engenharia militar, os  
90 trabalhos de requalificação em determinados caminhos. Esta requalificação vai  
91 envolver cerca de 75 quilómetros a serem intervencionados, predominantemente,  
92 em zonas de baldios.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

93 É mais uma medida muito importante que vai contribuir para que, caso haja  
94 necessidade de acorrer a alguns desses locais, os caminhos estejam nas  
95 melhores condições possíveis.

### 96 **2.2) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CONCEIÇÃO SALVADOR**

#### 97 - - - - **2.2.1) FUNCIONAMENTO DO BAR DAS PISCINAS MUNICIPAIS**

98 **DESCOBERTAS:-** Faria amanhã um ano que questionaram em reunião de  
99 Câmara acerca da não abertura do bar da piscina municipal descoberta.

100 Na altura foi referido pelo Senhor Vereador Jorge Ferreira que “... *quem tem*  
101 *estado a tomar conta do bar das piscinas tem sido o Clube de Ténis de Gouveia.*”

102 Depois foi ainda referido que “... *o espaço das piscinas não estava licenciado*  
103 *como bar...*” e os serviços técnicos terão referido que “...*a intervenção que é*  
104 *preciso realizar para o licenciamento é uma intervenção profunda.*” Obras que,  
105 segundo o que foi dito, o Clube de Ténis estava disponível a realizar.

106 Decorrido um ano tudo continua na mesma, incluído, a insatisfação dos utentes.  
107 Apesar de existirem “máquinas vending”, as pessoas continuam a reclamar um  
108 bar naquele espaço. Assim, pretendia saber se realmente o Clube de Ténis se  
109 desinteressou de reabilitar o espaço ou o que é que está a acontecer.

110 Usou da palavra o Senhor Vereador Jorge Ferreira referindo que todos têm  
111 conhecimento em relação àquilo que tem sido a atividade do Município nos  
112 últimos dois anos em termos de obras e naquilo em que os técnicos da Autarquia  
113 têm estado envolvidos para que possam responder eficazmente às candidaturas.

114 De facto, este ano que passou, os serviços técnicos não tiveram a possibilidade  
115 de executar um projeto de fundo, pois tem que ser uma obra mais elaborada de  
116 modo a cumprir com as exigências e possa estar aberto ao público nas devidas  
117 condições. Para além do bar, o restante equipamento também necessita de uma  
118 intervenção. O recomendável será a realização de uma obra integrada em todo o  
119 seu conjunto, mas de facto, neste último ano, não houve essa disponibilidade.

120 Em todo o caso foram executadas pequenas intervenções de melhoria ao nível  
121 dos balneários. De resto, o Clube de Ténis não tem recursos humanos, nem  
122 capacidade financeira para poder executar uma obra desta natureza e, sendo um



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

123 equipamento municipal, pensa que essa tarefa será da responsabilidade da  
124 Câmara Municipal.

125 No entanto, reafirmou, é de opinião que tem que ser uma obra enquadrada em  
126 todo o equipamento, o que será uma intervenção bastante avultada, uma vez que  
127 não é alvo de uma requalificação substancial há cerca de trinta anos.

128 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que no ano  
129 passado ficou com a sensação que o Clube de Ténis estava disponível para fazer  
130 essa remodelação.

131 Respondeu o Senhor Vereador Jorge Ferreira referindo que esta entidade ainda  
132 chegou a fazer pequenas intervenções, porém, como disse anteriormente, aquela  
133 estrutura necessita de uma intervenção profunda, até mesmo o próprio bar de  
134 modo a responder às exigências da ASAE.

135 Em relação ao bar, quando estava em funcionamento, o movimento era tão pouco  
136 que não se justificava estar uma pessoa em permanência, a tempo inteiro, a fazer  
137 a sua exploração, pelo que a decisão adotada de colocar as máquinas vending foi  
138 a solução mais favorável para todos.

139 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que do protocolo  
140 celebrado entre a Câmara Municipal e o Clube de Ténis resultava que este clube  
141 seria responsável pela gestão do bar. Se esta entidade não é competente para o  
142 explorar ou se já não está interessada, então essa responsabilidade teria que  
143 voltar para a Câmara.

144 Quanto ao licenciamento dos outros bares, referindo-se, concretamente, ao bar  
145 da Central de Camionagem e ao bar do parque infantil, perguntou se os mesmos  
146 cumprem as normas da ASAE.

147 Respondeu o Senhor Vereador Jorge Ferreira confirmando que cumprem essas  
148 normas.

149 Interveio o Senhor Chefe de Divisão Eng.º António Mendes referindo que ao bar  
150 da Central de Camionagem foi feita competente vistoria, verificando as efetivas  
151 condições de utilização incluindo as garantias de segurança à proteção contra  
152 incêndios tendo, em consequência, daqui resultado a respetiva Autorização de  
153 Utilização.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

154 Já em relação ao quiosque do parque infantil não serão aplicáveis exigências e  
155 formalidades com este nível, por razões óbvias, sendo que foi verificado existirem  
156 as condições adequadas para funcionamento de quiosque de venda de bebidas.

157 - - - - **2.2.2) PISCINA DA FREGUESIA DAS ALDEIAS:-** Embora a Câmara  
158 Municipal não tenha responsabilidade direta neste assunto, deu conta de que a  
159 piscina da freguesia das Aldeias, este ano, ainda não se encontra em  
160 funcionamento, o que tem causado alguma insatisfação junto dos jovens.  
161 Perguntou se a Câmara Municipal pode intervir nesse assunto de modo a que se  
162 possa abrir o equipamento.

163 Usou da palavra o Senhor Vereador Jorge Ferreira referindo que tem  
164 conhecimento dessa situação e foi contactado nesse sentido. O problema que  
165 existia, não sabe se ainda subsiste, era ao nível da contratação de nadadores  
166 salvadores. Neste momento, pensa que já é difícil essa contratação, há poucos  
167 profissionais com o curso e os que o têm, já estão integrados, não sabendo se,  
168 neste momento, ainda haverá algum nadador salvador disponível para assegurar  
169 o serviço. Em todo o caso teve a possibilidade de lhes dar alguns contactos para  
170 o efeito.

### 171 **2.3) INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO PAULO AGRA**

172 - - - - Associou-se aos votos de congratulação ao evento dos Tapiscos,  
173 nomeadamente, a todos os participantes, aos restaurantes, bem como à  
174 AssociaSão Julião, responsável pela animação daquele espaço.

175 - - - - **2.3.1) ETAR DE GOUVEIA:-** Relativamente à ETAR de Gouveia é um  
176 assunto que já falaram no passado e que uma vez mais pretendia colocar em  
177 reunião de Câmara de uma forma mais direta. Os Vereadores eleitos pelo Partido  
178 Socialista precisam de saber, inequivocamente, quem é que faz a gestão do  
179 espaço. E, no caso da gestão ser feita pelas Águas de Vale do Tejo, pretendiam  
180 saber qual foi o valor pago no 1.º semestre de 2019 relativamente àquela  
181 infraestrutura.

182 Embora não seja desejado por ninguém, mas pode acontecer, no caso do  
183 Ministério do Ambiente ter uma intervenção no espaço, e daí resultar uma multa,





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

184 quem é o responsável pelo pagamento dessa multa, a Câmara Municipal ou a  
185 empresa Águas de Vale do Tejo.

186 Daquilo que foi referido anteriormente, faz sentido esta pergunta: sabendo que a  
187 ETAR de Gouveia já atingiu o seu limite, como foi aqui referido, a pergunta que se  
188 coloca é se efetivamente todos os equipamentos que compõem a ETAR estão  
189 efetivamente em funcionamento.

190 Obviamente, que se coloca aqui uma situação que é premente e imediata e que  
191 tem a ver com os maus cheiros e com os mosquitos que por ali vão aparecendo e  
192 que afetam os moradores das imediações de uma forma mais próxima, quer de  
193 uma forma mais longínqua, pois dependendo dos ventos, obviamente que as  
194 pessoas são afetadas pelos maus cheiros.

195 Assim, pretendia saber quais as medidas que vão ser tomadas no imediato para  
196 evitar essa situação.

197 Por outro lado, tanto quanto sabe, ainda continuam a utilizar aquele espaço para  
198 a lavagem dos carros do lixo, o que é uma situação que não será a mais  
199 desejável, tanto mais que, certamente que para limpar os carros do lixo haverá  
200 espaços, nomeadamente ETAR's que funcionam, o que não será certamente o  
201 caso, pelo que isto vem adensar um problema que já existe.

202 Questionou, ainda, e a Câmara já deve avaliado isso, quanto custa uma ETAR  
203 nova para resolver este problema.

204 Salientou ainda que, na sessão extraordinária da assembleia municipal realizada  
205 em 22 de março, em resposta a uma questão colocada por um deputado  
206 municipal, o Senhor Presidente da Câmara respondeu o seguinte: *“Em relação à*  
207 *ETAR de Gouveia, informou que, durante a próxima semana, realizar-se-á uma*  
208 *reunião conjunta entre os técnicos da Câmara e os técnicos da empresa Águas*  
209 *do Vale do Tejo, para analisarem o ponto de situação em relação a esta*  
210 *infraestrutura e apresentarem a sua intenção de investimento, para que, de uma*  
211 *vez por todas, o assunto fique resolvido.”* Queria igualmente ser informado qual o  
212 ponto de situação deste processo.

213 Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão Eng.º  
214 António Mendes, referindo que todas as questões colocadas acabam por ter



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

215 resposta resumida na definitiva decisão de entrega, agora assumida entre as  
216 partes, deste equipamento à empresa responsável pela gestão em “Alta”,  
217 conforme estabelecido no contrato de concessão; como é sabido já há vários  
218 anos que o Município pressiona a empresa responsável para que tal transferência  
219 se efetive, até porque os serviços Municipais deixaram de ter capacidade para  
220 operar a ETAR, com o acumular de lamas no “secundário”, por força da anulação  
221 do órgão do seu tratamento aquando da execução das obras de remodelação  
222 pela empresa responsável, à data, a “Águas do Zêzere e Côa”, sem que nos  
223 tivesse sido dado acesso ao órgão renovado que o substituiu.

224 Após um período inicial de diferendo, entretanto resolvido, há uns anos, a esta  
225 parte, que a Câmara tem assumido uma posição de insistência junto da empresa  
226 responsável pela “Alta” para que se proceda à transferência definitiva da  
227 responsabilidade e competência de gestão da ETAR, solução cada vez mais  
228 premente perante a nossa impossibilidade de operação, como referenciado.

229 Entretanto, apenas este ano, e depois de muito esforço de “pressão”,  
230 essencialmente desenvolvido pelo Senhor Presidente junto da direção da  
231 empresa Águas do Vale do Tejo, foi conseguido providenciar as visitas/vistorias  
232 técnicas necessárias, a última e definitiva no dia 10 de julho, que envolveu a  
233 presença de dez técnicos de especialidades associadas à gestão, para avaliação  
234 e programação tendente ao agendamento da ETAR; com o ato de transferência  
235 passará, automaticamente, a gestão, responsabilidade de operação e do  
236 cumprimento ambiental regulamentar, para a empresa Águas de Vale do Tejo.

237 Respondendo à questão da possibilidade e viabilidade de recuperação da ETAR,  
238 realça-se que, claramente, não é necessária a sua substituição; com efeito, a  
239 ETAR é perfeitamente recuperável, sendo que todos os equipamentos estão  
240 funcionais, com exceção do órgão do tratamento de lamas, este apenas porque  
241 não se encontra ligado e, portanto, sem funcionamento efetivo, o que será  
242 simplesmente resolúvel. Esta ETAR é um equipamento robusto, bem  
243 dimensionado, bem projetado e construído, ainda com anos de vida útil com  
244 capacidade técnica de resposta. É um facto que, presentemente, face às  
245 contingências de operação, atingiu o ponto limite, porque o órgão de tratamento





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

246 secundário por lamas ativadas que, basicamente, é responsável pelo tratamento  
247 de oxigenação, está atulhado de lamas ressequidas que urge remover como  
248 primeira tarefa, não funciona e nem sequer dispõe dos arejadores colocados, pois  
249 queimariam os respetivos motores de novo; estes foram reparados mas não  
250 colocados pois seriam inútuos. Aguardamos que a empresa tome conta do  
251 equipamento pois, atualmente, não temos capacidade para o fazer, tanto mais  
252 que a primeira ação de reativação passará pela remoção de uma série de  
253 toneladas de lamas cuja operação requer tratamento específico, obrigação que  
254 passará para a empresa no âmbito das condições de entrega a estabelecer.

255 A reposição de normalidade em termos de funcionamento e tratamento não vai  
256 ser imediata, como é compreensível; vão ser necessários uns meses até que se  
257 atinja uma em rotina de tratamento e que as análises venham refletir o integral  
258 cumprimento dos parâmetros legais. Entretanto proceder-se-á à regularização do  
259 licenciamento, pela empresa da “Alta”, junto da Agencia Portuguesa do Ambiente,  
260 sendo expectável que lhe seja dada a possibilidade de, neste período inicial,  
261 efetuar os ajustamentos de recuperação até que seja viável atingir a normal rotina  
262 de integral cumprimento. Portanto, aguardamos o contacto para formalização do  
263 ato de entrega, nos termos das condições que estão formatadas no contrato de  
264 concessão e, a partir dessa data, debitar a responsabilidade e competência de  
265 gestão para a empresa em “Alta”. Ao que é sabido, por informação dos técnicos  
266 da empresa, a resolução estará para breve.

267 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando se as  
268 águas residuais estão a ter algum tipo de tratamento antes de entrarem na ribeira,  
269 na medida em que se verifica claramente que a ribeira leva alguns dejectos.

270 Respondeu o Senhor Eng.º António Mendes referindo que neste momento fazem  
271 uma passagem e “estágio” pela ETAR, onde depositam matéria sólida, embora  
272 não exista tratamento eficaz. Como já foi referido, o tratamento é conseguido  
273 através da oxigenação do efluente com recurso a arejadores que neste momento  
274 não estão a funcionar, pelas razões explicadas reportadas à acumulação de  
275 lamas no tanque secundário, razão que determina a impossibilidade de  
276 tratamento sem intervenção profunda de remoção deste material. A reposição da



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

277 normalidade, até que o efluente tenha o tratamento adequado para cumprimento  
278 dos requisitos regulamentares vai levar alguns dois a três meses, após a tomada  
279 da posse e operação pelas Águas de Vale do Tejo.

280 Interveio o Senhor Presidente referindo que não se podem retirar lamas, uma vez  
281 que os serviços não têm acesso e isso motivou ter-se chegado a esta situação.

282 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que  
283 em resumo o que se passa é o seguinte: a Câmara é o dono do espaço, embora  
284 possa não ter vendido o direito de superfície, e o que se passa neste momento  
285 isso não retira responsabilidade à Câmara, ou seja, a responsabilidade pelo  
286 tratamento de resíduos cabe integralmente à Câmara. A quem entrega ou não  
287 entrega isso é uma questão que não é relevante, obviamente, porque podem ser  
288 imputadas a outras responsabilidades, mas a responsabilidade é da Câmara. Se  
289 o Ministério do Ambiente autuar alguém, será a própria Câmara.

290 Interveio o Senhor Presidente respondendo que será a Câmara e a empresa  
291 Águas de Vale do Tejo. Mas se a Câmara está impedida de aceder aos  
292 equipamentos, logo, a responsabilidade final é sempre da empresa.

293 Retomou a palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra pretendendo uma  
294 clarificação relativamente à responsabilidade em relação à ETAR de Gouveia.

295 Respondeu o Senhor Eng.º António Mendes referindo que em consequência de  
296 um processo, neste âmbito, que se encontra a decorrer, e por sugestão do próprio  
297 advogado do Município de Gouveia, foi este rematado com a elaboração de um  
298 ofício formalizando a responsabilização da empresa em Alta, a partir daquela  
299 data, pelas consequências da desconformidade funcional da ETAR, por força das  
300 omissão de resposta daquela, após insistências de entrega do equipamento, para  
301 cumprimento das obrigações estabelecidas em sede do contrato de concessão.  
302 Defende-se, portanto, que a continuidade de tratamento por parte da Câmara  
303 seria, neste âmbito, contraproducente, ilibando a responsabilidade da empresa  
304 Águas do Vale do Tejo do cumprimento da obrigação de operar.

305 Interveio uma vez mais o Senhor Vereador João Paulo Agra reiterando a questão  
306 colocada relativamente à lavagem dos carros do lixo naquele espaço.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

307 Por outro lado, se vai demorar ainda algum tempo a implementar qualquer que  
308 seja a solução, como é que fica a situação dos moradores, mudam de residência  
309 e a Câmara paga o aluguer, coloca-se um emissário e as águas descarregam a  
310 jusante? – Questionou.

311 Respondeu o Senhor Eng.º António Mendes referindo que há que contar com o  
312 efeito natural de depuração da natureza, que ajudará a minimizar os efeitos  
313 poluidores, a partir do momento em que a ETAR volte a operar já com gestão da  
314 empresa em Alta; como é compreensível a resolução não será imediata, mas  
315 serão reconhecíveis e expectavelmente rápida a mitigação dos efeitos,  
316 designadamente a redução de cheiro desagradável, por consequência da  
317 remoção da carga orgânica. Não será de esperar, no curto prazo, a integral a  
318 verificação do cumprimento dos parâmetros ambientais regulamentares, face ao  
319 elevado nível de exigência imposto nas condições de licenciamento pela APA,  
320 razão que suportará, julgamos, a concessão de um prazo de adaptação e  
321 ajustamento da operacionalidade, até que se atinja a qualidade exigível para o  
322 efluente de descarga. Será a “Águas do Vale do Tejo” a entidade responsável  
323 pelo requerimento de licenciamento, ficando-lhe impostas condições de  
324 funcionalidade e cumprimento regulamentar que obrigarão a uma atuação célere  
325 e eficaz. No que diz respeito à lavagem dos carros de recolha de resíduos sólidos,  
326 registre-se que aquele é o local ideal para esta operação. Pode e deve o espaço  
327 ser melhorado, mas a constatação da fácil contenção e direta condução dos  
328 líquidos lixiviados para o coletor de saneamento e seu percurso mínimo para a  
329 ETAR, bem como a existência de uma ponto de água colocado para o efeito de  
330 higienização, são argumentos fundamentais para justificar esta localização.  
331 Mesmo após a transferência da ETAR para a gestão em Alta, deverá ser acertada  
332 com a empresa a continuidade desta funcionalidade, mesmo que condicionada a  
333 obras de adaptação.

334 Neste prazo intermédio, em que a Etar está em condições deficitárias de  
335 qualidade, agrava-se o efeito nocivo; não obstante, não se vislumbra por agora  
336 melhor solução, sendo que, o recurso à utilização de outro local seria  
337 manifestamente contraproducente, senão impossível, tendo em conta a



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

338 resistência e reserva das populações residentes em locais alternativos, mesmo  
339 que próximos de outras ETAR's.

340 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra perguntando  
341 quando será expetável uma solução da empresa Águas do Vale do Tejo, dado  
342 que o assunto já foi colocado na sessão extraordinária de 22 de março de 2019 e  
343 os moradores continuam a sofrer as consequências.

344 Respondeu o Senhor Presidente dizendo não lhe saber responder em concreto,  
345 porém ainda naquele dia iria contatar o Presidente do Conselho de Administração  
346 da empresa para que remetesse o protocolo. Gostaria que isso já tivesse  
347 acontecido, mas espera que seja o mais rápido possível.

348 Retorquiu o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que tem que ser  
349 encontrada uma solução alternativa para minimizar o problema.

350 Interveio o Senhor Presidente questionando o Senhor Vereador qual é a solução  
351 que entende como sendo a mais adequada para a resolução do problema. Se ela  
352 for tecnicamente viável e razoável, não tem qualquer objecção em concretizá-la.

353 Retorquiu o Senhor Vereador João Paulo Agra lamentando o facto de há tantos  
354 anos o problema estar por resolver.

355 Ripostou o Senhor Presidente alegando que também há anos que se estava para  
356 construir as ETAR's que a atual Câmara está a fazer.

357 Retorquiu o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que já foi em 2005 que  
358 desempenhou as funções de Vereador e na altura já era conhecida a cedência de  
359 equipamentos e ainda continua por resolver este problema da ETAR de Gouveia.

360 Respondeu o Senhor Presidente garantindo que não foi por falta de insistência,  
361 pois tem insistido veementemente junto da empresa, onde se tem deslocado com  
362 frequência, no sentido da resolução do problema. E, portanto, a solução para o  
363 problema é a empresa assumir a ETAR e concretizar os investimentos que têm  
364 que ser feitos. Esta é a solução para a questão. Mas de facto não será no  
365 imediato que se vai cumprir os requisitos da Agência Portuguesa do Ambiente.  
366 Contudo, quando o equipamento começar a funcionar adequadamente o  
367 resultado final será outro.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

368 Como disse, ainda naquele dia, e mais uma vez, iria contactar a empresa, e não  
369 tem sido por falta de insistência que o assunto ainda não está resolvido. E,  
370 quando em 22 de março, na Assembleia Municipal, prestou essa informação, foi  
371 precisamente porque estava marcada uma reunião, contudo os técnicos da  
372 empresa não compareceram. E, só após muita insistência, eles vieram verificar a  
373 situação. Portanto, pode ser acusado de muita coisa, mas de falta de  
374 preocupação e tentativa de resolução deste problema não o podem acusar.

375 No que diz respeito aos moradores, já falou pessoalmente com eles, a quem  
376 explicou o ponto de situação. Seja qual for a entidade que vá intervir naquele  
377 equipamento, não será no dia imediato que vão ter o problema resolvido na  
378 totalidade, será minimizado e gradualmente os problemas vão sendo resolvidos.

379 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que  
380 independentemente das justificações do Senhor Presidente e do Senhor Chefe de  
381 Divisão, pretendiam saber há quanto tempo a ETAR não está a funcionar.

382 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão Eng.<sup>o</sup> António Mendes referindo que o  
383 problema piorou há cerca de quatro meses quando as lamas no tanque de  
384 arejamento atingiram um volume incomportável e incompatível com a circulação,  
385 provocando a paragem e avaria dos arejadores e entrando em fenómeno de  
386 secagem e endurecimento, ponto a partir do qual ficou impossibilitado o  
387 tratamento. Anteriormente a este ponto de rutura, nos anos anteriores, o  
388 tratamento foi perdendo qualidade mas nunca foi interrompido e foi sendo  
389 garantida a regulamentaridade da qualidade do efluente tratado. A partir do início  
390 do presente ano o problema adensou-se, e foi necessário reforçar a insistência  
391 para com a empresa no sentido de receber e operar a ETAR, pois estava  
392 claramente em causa a capacidade técnica e financeira do Município para efetuar  
393 a gestão e operação, face aos condicionamentos já referidos.

394 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo  
395 que os moradores de Nespereira queixaram-se dos maus cheiros já seguramente  
396 há um ano e nessa altura os Vereadores do PS verificaram que a água da ribeira,  
397 na Ponte do Chorido, apresentava vestígios de descargas não tratadas da ETAR.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

398 Interveio o Senhor Presidente referindo que, provavelmente, não deveria a  
399 Câmara ter permitido o licenciamento das edificações assim tão próximas daquela  
400 infraestrutura e, mesmo que ela funcione o melhor possível, pensa que vão existir  
401 sempre os maus cheiros e os insectos. Mesmo com a ETAR a funcionar  
402 adequadamente, essa má qualidade ambiental pode continuar a verificar-se, mais  
403 acentuado na altura do verão, uma vez que a matéria orgânica vai estar sempre  
404 presente naquela instalação.

405 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que quando a ETAR foi  
406 construída já existiam as edificações.

### 3. EXPEDIENTE

408 - - - Não se analisou expediente na presente reunião.

### II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

### 4. DELIBERAÇÕES

411 - - - - **4.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DAS**  
412 **MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL:-** Considerando o Regulamento em vigor  
413 para a atribuição das Medalhas de Mérito Municipal, o Executivo Municipal,  
414 propõe a atribuição das **Medalhas de Mérito Municipal**, às seguintes entidades e  
415 personalidades de reconhecido mérito pelo seu desempenho nas suas diversas  
416 áreas de atuação, honrando assim Gouveia e os gouveenses:

417 - - - - **FILIPE S. BASÍLIO LEITÃO (75 anos de atividade) – 3 gerações em**  
418 **atividade**

419 Em 1944, o Senhor Manuel Basílio Leitão abriu em Rio Torto uma Oficina de  
420 Serralharia, reparações de motorizadas e bicicletas. Desde tenra idade o seu filho  
421 Filipe Basílio Leitão foi ajudando na oficina e, quando terminou os estudos do  
422 primeiro ciclo do ensino básico, com cerca de 12 anos, passou a aí trabalhar a  
423 tempo inteiro. Acabaria por dar continuidade à ação desenvolvida pelo seu pai e,  
424 em 1984, passou para a frente da empresa, a qual passaria a ser designada pelo  
425 seu nome.

426 Também o seu filho, Bruno Ricardo Batista Leitão, desde muito novo, começou a  
427 colaborar ajudando nas tarefas da empresa. Hoje, com 34 anos, e a trabalhar  
428 efetivo na empresa desde os 19 anos, Bruno Leitão é a garantia de continuidade,





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

429 como o comprovam o facto de estarem a avançar com a criação de novas  
430 instalações em Lagarinhos, no entanto, salvaguardando sempre a manutenção da  
431 oficina em Rio Torto.

432 No ano em que comemora os seus 75 anos de existência e, pelo que foi exposto,  
433 delibera a Câmara, por unanimidade, atribuir a **MEDALHA DE MÉRITO**  
434 **MUNICIPAL** à empresa **FILIPE BASÍLIO LEITÃO - Oficina de serralharia,**  
435 **reparações de motorizadas e bicicletas.**

436 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do  
437 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal,*  
438 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do  
439 Executivo.

440 - - - **ANTÓNIO PESSOA LOPES, LDA. – PME Líder 2015/2016/2017/2018**  
441 **(elevados níveis de desempenho e solidez financeira)**

442 António Pessoa Lopes é o proprietário e gerente desta empresa que criou em  
443 1980 destinada ao comércio a retalho em supermercados e à comercialização a  
444 retalho de combustíveis líquidos, gasosos e seus derivados.

445 Mais conhecida por Super-Shop, e prestes a atingir as quatro décadas de  
446 existência, esta superfície comercial localizada na Zona Industrial de Gouveia  
447 (União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó) tem a funcionar várias  
448 valências, destacando-se mercearia, frutaria, snack-bar, talho, bazar, rações,  
449 pagamento de serviços e gás embalado. Mas os investimentos não param e, mais  
450 recentemente, abriu o posto de abastecimento com serviço de self-service 24  
451 horas. Paralelamente, revitalizaram a área envolvente e a imagem do  
452 estabelecimento.

453 Esta empresa é a prova de que se pode ser bem sucedido em Gouveia pois, com  
454 trabalho e empenho, os resultados aparecem e, quando são reconhecidos por  
455 entidades como o IAPMEI, é demonstrativo de que se está a percorrer o caminho  
456 certo. Coadjuvado na gerência por Emília Augusta Nunes foram capazes de fazer  
457 crescer esta empresa ao ponto de ser, desde 2015, reconhecida como PME  
458 Líder, pelos seus elevados níveis de desempenho e solidez financeira.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

459 Pelas razões acima descritas, delibera a Câmara, por unanimidade, atribuir a  
460 **MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL** à empresa **ANTÓNIO PESSOA LOPES,**  
461 **LDA.**

462 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do  
463 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal,*  
464 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do  
465 Executivo.

### 466 - - - - **MANTA & AMARAL LDA – 78 anos de atividade**

467 A empresa Manta & Amaral Lda tem a sua sede localizada em Gouveia e dedica-  
468 se ao Comércio a retalho de outros produtos novos, em estabelecimentos  
469 especializados.

470 Foi fundada em 1941 pelos sócios gouveenses Manta e Amaral que ao longo dos  
471 anos foram desenvolvendo a atividade e tornando esta drogaria uma casa de  
472 referência em Gouveia e seu concelho. Cinquenta anos após e já depois do  
473 falecimento do senhor Amaral e, entretanto, com o falecimento do senhor Manta,  
474 em 1991 o Senhor Mário Albuquerque e sua esposa Maria Luísa Albuquerque  
475 adquiriram a firma aos respetivos herdeiros. Os novos proprietários continuaram a  
476 desenvolver a atividade para a qual esta casa havia sido criada e a pugnar pelo  
477 seu engrandecimento e pelo sucesso do seu negócio.

478 Atualmente, com 78 anos de atividade, esta Drogaria é a única existente na  
479 cidade de Gouveia, continuando a desempenhar as suas funções e a ser uma  
480 empresa de referência.

481 Por tudo isto, delibera a Câmara, por unanimidade, atribuir a **MEDALHA DE**  
482 **MÉRITO MUNICIPAL** à empresa **MANTA & AMARAL LDA.**

483 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do  
484 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal,*  
485 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do  
486 Executivo.

### 487 - - - - **ADEGA COOPERATIVA DE VILA NOVA DE TAZEM – fundada em 1954** 488 **(65 anos)**



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

489 Fundada em 1954, a Adega Cooperativa de Vila Nova de Tazem concebeu desde  
490 os seus primórdios as suas infra-estruturas como cooperativa. Receber e vinificar  
491 as uvas cultivadas pelos seus associados, assente nas castas típicas da região  
492 do Dão, foi desde sempre o objectivo principal da Adega Cooperativa.

493 Com 65 anos de existência, a notoriedade e sobriedade das suas marcas vincam  
494 o rigor desta Adega que vai de encontro à qualidade demarcada pela região do  
495 Dão.

496 Nos primeiros anos de actividade a Adega vendia toda a produção a granel.  
497 Gradualmente foi iniciando o processo de comercialização de vinhos  
498 engarrafados. Surge a primeira marca “Encosta da Estrela” em 1980.

499 Em 1985 a Adega Cooperativa atinge um passo importante na sua história ao  
500 tornar-se a primeira do seu género na região do Dão a ter linha de  
501 engarrafamento próprio. Ao mesmo tempo lançou no mercado a marca “Pedra  
502 d’Orca”.

503 Entretanto, várias remodelações são efetuadas quer ao nível das instalações quer  
504 ao nível dos equipamentos, adaptando as infraestruturas iniciais aos novos  
505 procedimentos nas áreas de recepção, vinificação, armazenagem,  
506 engarrafamento e expedição.

507 Atualmente, a Adega Cooperativa possui um portfolio bastante alargado,  
508 comercializando vinhos, espumantes e aguardente. Produz anualmente cerca de  
509 2 milhões de garrafas em várias marcas e segmentos, dando especial importância  
510 aos vinhos DOP Dão.

511 Esta qualidade e rigor têm levado à conquista de inúmeras distinções a nível  
512 nacional e internacional.

513 Por tudo isto e ao comemorar os 65 anos de existência, delibera a Câmara, por  
514 unanimidade, atribuir a **MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL** à **ADEGA**  
515 **COOPERATIVA DE VILA NOVA DE TAZEM.**

516 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do  
517 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal*,  
518 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do  
519 Executivo.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

520 - - - **RÁDIO ANTENA LIVRE DE GOUVEIA – Mais de 30 anos de vida e de**  
521 **atividade ininterrupta**

522 Assinalam-se no corrente ano de 2019, 30 anos de legal actividade de  
523 radiodifusão, por parte da Rádio Antena Livre de Gouveia.

524 Todavia, tudo começara cinco anos antes, em 1984, quando um grupo de jovens,  
525 unidos pela paixão da Rádio, se lançou naquela que foi considerada uma das  
526 maiores aventuras levadas a efeito pela juventude gouveense.

527 E, nesta circunstância, é justa a alusão aos nomes daqueles que foram o grupo  
528 fundador da então “rádio pirata”, designação com que comumente era designado  
529 o fenómeno do aparecimento das Rádio Locais: José Carlos Saraiva, Costa  
530 Simões, João Amaro, António Sario, Luís Figueiredo e Nuno Santos.

531 Nascia, então, a “Rádio Livre de Gouveia”, uma das pioneiras das rádios locais do  
532 distrito da Guarda, que tinha por lema “a onda livre da nossa terra”.

533 Porque a actividade da radiodifusão ainda não era autorizada a operadores  
534 privados, foram tempos de emissões ambulantes, de “emissor às costas”, para  
535 “fugir” à fiscalização dos Serviços Radioelétricos. Um número cada vez maior de  
536 jovens gouveenses ia aderindo à “novidade”, fazendo e gravando programas que  
537 depois eram transmitidos.

538 Com a profusão de estações de Rádio por todo o País, o Estado viu-se obrigado a  
539 abrir mão do monopólio do espectro radioelétrico e a legislar no sentido de  
540 autorizar o exercício da radiodifusão por parte de operadores locais.

541 Foi nesse âmbito que, em Abril de 1987, se constituiu a Cooperativa “Antena Livre  
542 de Gouveia”, integrando como cooperantes fundadores, 20 particulares e  
543 colectividades gouveenses, entidade legítima que, por isso, já poderia concorrer à  
544 atribuição de uma frequência de rádio em FM, assim que o Estado abrisse  
545 concurso público.

546 Tal ocorreu em 1989 – portanto há precisamente 30 anos -, com a atribuição da  
547 única frequência posta a concurso para o Concelho de Gouveia e ganhou o Alvará  
548 pela proposta apresentada pela nóvel Cooperativa, autorizada, a partir daí, a  
549 emitir em 89.6 MHz e com uma potência autorizada, na altura de 500 Watts.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

550 Dez anos depois, em 1999, a Antena Livre de Gouveia vê atendido o seu pedido  
551 de aumento de potência de emissão para 1KW (KiloWatt), de modo a cobrir  
552 melhor o concelho de Gouveia e a região onde se insere.

553 Em 2015 a Cooperativa Antena Livre de Gouveia celebrou um contrato de  
554 exploração comercial com a empresa Sentido do Êxito, Unipessoal Lda.

555 Acompanhou sempre as inovações tecnológicas, emitindo também on line, o que  
556 permite a sua audição em qualquer parte do mundo, mormente para satisfação  
557 dos muitos milhares de ouvintes, sobretudo dos nosso emigrantes.

558 A história destes 30 anos, é um pouco também a história de parte da vida de  
559 muitas centenas de jovens Gouveenses que pela Rádio passaram, alguns deles,  
560 depois, até com incursões profissionais de maior visibilidade noutras estações de  
561 âmbito regional e nacional.

562 Com mais de 30 anos de vida, e de actividade ininterrupta, a Antena Livre de  
563 Gouveia formou e informou, deu voz aos que não têm voz, apoiou causas  
564 solidárias, debateu o presente e o futuro da nossa terra e da nossa região,  
565 organizou eventos, constituiu-se numa própria marca identitária de Gouveia e de  
566 toda a região, levou o nome de Gouveia, das nossas gentes e das nossas vidas e  
567 actividades aos quatro cantos do mundo; foi um parceiro importante em todos os  
568 avanços e desenvolvimentos da nossa comunidade.

569 Ainda hoje a Antena Livre continua a ser um ativo e reconhecido órgão de  
570 comunicação e informação da região, envolvendo mais de 30 colaboradores.

571 Pelas razões acima descritas, delibera a Câmara, por unanimidade, atribuir a  
572 **MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL à RÁDIO ANTENA LIVRE DE GOUVEIA.**

573 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do  
574 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal,*  
575 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do  
576 Executivo.

577 - - - Neste momento a Senhora Vereadora Teresa Borges ausentou-se da sala  
578 de reuniões.

579 - - - **JOSÉ MARVÃO BORGES (APROSE) – Trabalho desenvolvido na**  
580 **APROSE**



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

581 Natural de Vila Nova de Tazem, onde nasceu em 25 de agosto de 1949. Décimo  
582 primeiro filho de uma família de criadores de ovelhas, desde cedo tomou contacto  
583 com a pastorícia, a produção de leite e de queijo Serra da Estrela.

584 A 27 de abril de 1970 foi chamado às Forças Armadas portuguesas e, em  
585 dezembro de 1970, embarcou para a Guiné. Desempenhou funções de soldado  
586 radiotelefonista / transmissões de Infantaria, em cenário de Guerra.

587 Regressou em janeiro de 1973 à sua terra natal, casou e, em outubro de 1974,  
588 abraçou a profissão de criador de ovelhas bordaleiras e produtor de leite e queijo.  
589 Trabalho que desempenha até aos dias de hoje, e que sempre fez com grande  
590 dedicação, honra e gosto.

591 Colaborador da ANCOSE (Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra  
592 da Estrela) como membro da direção e trabalhador, entre 1991 e 2007.

593 Em 1997 assumiu a presidência da APROSE (Associação de Pastores e  
594 Produtores do Queijo da Serra da Estrela) cargo que desempenhou até ao início  
595 de 2017, mantendo ainda forte ligação a esta associação e com todos os seus  
596 associados. Tomou sempre como grande objetivo a defesa da ovelha bordaleira e  
597 do queijo Serra da Estrela.

598 Por tudo aqui descrito, delibera a Câmara, por unanimidade, atribuir a **MEDALHA**  
599 **DE MÉRITO MUNICIPAL** a **JOSÉ MARVÃO BORGES**.

600 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do  
601 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal*,  
602 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do  
603 Executivo.

604 - - - - A Senhora Vereadora Teresa Borges regressou à sala de reuniões.

605 - - - - **JOAQUIM AZEVEDO CABRAL – desde 2001, Presidente da Casa do**  
606 **Concelho em Lisboa**

607 Joaquim Azevedo Cabral está perto de comemorar oitenta anos de vida,  
608 cinquenta e três dos quais como sócio da Casa do Concelho de Gouveia em  
609 Lisboa, à qual tem dedicado muito do seu tempo e dedicação. Deixou a sua terra  
610 natal em finais de 1965, rumando à capital do país e, desde logo, se associou à  
611 representação do seu concelho na cidade de Lisboa.





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

612 Colaborou desde 1967 em diversas Direções da instituição, nas mais variadas  
613 funções, até que em 2001 passou a presidir a esta associação regionalista,  
614 função que ocupa até aos dias de hoje.

615 É o momento certo de lhe atribuímos o sincero e justo reconhecimento pelo  
616 trabalho que tem efetuado em manter a "embaixada" de Gouveia na cidade de  
617 Lisboa, viva, dinâmica, onde sempre assumiu com sentido de responsabilidade e  
618 frontalidade as suas funções, levando a bom porto os estatutos da instituição.

619 Pelo acima exposto, delibera a Câmara, por unanimidade, atribuir a **MEDALHA**  
620 **DE MÉRITO MUNICIPAL** a **JOAQUIM AZEVEDO CABRAL**, Presidente da Casa  
621 do Concelho de Gouveia em Lisboa.

622 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do  
623 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal*,  
624 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do  
625 Executivo.

626 - - - Neste momento o Senhor Vereador José Nuno Santos ausentou-se da sala  
627 de reuniões.

628 - - - **EDUARDO NUNO SANTOS – empenho e dedicação à causa pública**

629 Eduardo Nuno Santos nasceu em Angola a 30 de agosto de 1956, tendo vindo  
630 para Portugal no ano de 1959.

631 Da sua vida profissional destaque para o facto de em 1986 ter iniciado funções no  
632 Parque Natural da Serra da Estrela, instituição atualmente designada por ICNF -  
633 Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, onde desenvolveu o seu  
634 trabalho na área da Educação Ambiental e audiovisuais.

635 Foi Deputado Municipal de janeiro de 2002 a setembro de 2002.

636 Em 2002 é convidado pelo Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr.  
637 Álvaro Amaro, para ingressar no apoio ao seu executivo, na qualidade de  
638 Secretário do Vereador Permanente, com funções nas áreas da cultura,  
639 educação, ação social, realização de eventos e comunicação.

640 Em 2005 foi indigitado Adjunto da Presidência, cargo que ocupou nos executivos  
641 liderados pelo Dr. Álvaro Amaro e posteriormente pelo Presidente Dr. Luís Tadeu.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

642 Manteve-se no cargo de Adjunto do Presidente até à data do seu falecimento em  
643 17 de novembro de 2018.

644 Ao longo da sua existência, participou na vida associativa do concelho tendo feito  
645 parte dos órgãos diretivos de diferentes colectividades, em que damos como  
646 exemplos: direção do Núcleo de Desporto e Cultural de Gouveia; foi um dos  
647 fundadores e exerceu vários cargos na Rádio Antena Livre de Gouveia; e integrou  
648 os corpos diretivos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de  
649 Gouveia.

650 Por tudo o que foi referido e como reconhecimento e gratidão a um homem que  
651 sempre pautou a sua vida pela entrega a Gouveia e aos Gouveenses,  
652 constituindo-se como uma fonte de inspiração para todos nós, pelo trabalho e  
653 pelo empenho, pela amizade e pela fraternidade, pela dedicação e pela  
654 participação pública, delibera a Câmara, por unanimidade, atribuir, a **Título**  
655 **Póstumo**, a **MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL** a **EDUARDO NUNO SANTOS**.

656 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do  
657 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal*,  
658 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do  
659 Executivo.

660 - - - Neste momento o Senhor Vereador José Nuno Santos regressou à sala de  
661 reuniões.

662 - - - - **RENATO GARRIDO – Campeão do Mundo de Hóquei em Patins**  
663 **(selecionador nacional)**

664 Renato Garrido nasceu no Porto a 12 de julho de 1973, é o atual selecionador  
665 nacional de hóquei patins, tendo conquistado o título de campeão mundial da  
666 modalidade em julho de 2019, em Barcelona.

667 Com raízes familiares em Cativeiros, Renato Garrido nunca deixou de visitar este  
668 concelho mantendo as suas ligações familiares ao seu avô, recentemente  
669 falecido, e seus primos que aí se encontram a residir e com os quais se reúne  
670 anualmente em tradicional convívio familiar.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

671 O feito alcançado por este descendente de cativelenses muito nos honra e  
672 orgulha, constituindo-se como mais um exemplo de que com trabalho e dedicação  
673 é possível concretizar as nossas ambições.

674 Pelo exposto, delibera a Câmara, por unanimidade, atribuir a **MEDALHA DE**  
675 **MÉRITO MUNICIPAL** a **RENATO GARRIDO**.

676 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do  
677 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal*,  
678 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do  
679 Executivo.

680 - - - - **PAULA ALEXANDRA QUINTELA VIDEIRA - Investigadora**

681 Paula Alexandra Quintela Videira nasceu em Angola, no dia 2 de dezembro de  
682 1972, no seio de uma família vilanovense.

683 Licenciada em Bioquímica pela Faculdade de Ciências e Tecnologias da  
684 Universidade de Coimbra; mestre em Biotecnologia pelo Instituto Superior  
685 Técnico de Lisboa; Doutorada em Biotecnologia pelo Instituto Superior Técnico de  
686 Lisboa.

687 Desde 2014 que é investigadora na Faculdade de Ciências Médicas da  
688 Universidade Nova – Lisboa e é professora assistente da Faculdade de Ciências  
689 e Tecnologia – Universidade Nova de Lisboa.

690 Desde 2006 que lidera um grupo de investigação na área da imunologia, trabalho  
691 que a levou a ser investigadora convidada do Harvard Institutes of Medicine,  
692 Boston, USA.

693 Desde 2006 que é regente do Curso de Imunologia no âmbito da Licenciatura de  
694 Biologia celular e molecular, na Faculdade de Ciência e Tecnologia da  
695 Universidade Nova de Lisboa.

696 Desde 2013, é regente do curso de imunologia molecular no âmbito do mestrado  
697 em Bioquímica em saúde, na Universidade Nova de Lisboa.

698 Membro do conselho científico da Universidade Nova de Lisboa desde 2010.

699 Em termos de prémios, destaque para o prémio de mérito científico pelo  
700 Santander Totta, em 2013, pelo desenvolvimento de um novo tratamento para o  
701 cancro da mama, a partir da engenharia molecular, criando um anticorpo capaz



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

702 de eliminar as células tumorais malignas; em 2019 foi vencedora na primeira  
703 edição do Consórcio Tagus Tank, prémio atribuído pela Universidade Nova de  
704 Lisboa e a José de Mello Saúde a projetos de investigação em medicina do nosso  
705 país. Com esta investigação procura-se uma maior compreensão de como conter  
706 a evolução do cancro do pulmão e que se traduzam numa melhoria da  
707 sobrevivência e qualidade de vida das pessoas que dele padecem.

708 Recentemente esta docente e investigadora da Faculdade de Ciências e  
709 Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa fundou uma empresa de  
710 tratamentos oncológicos inovadores – CellMabs S.A. investimento que permitirá  
711 avançar com o desenvolvimento de uma nova classe de imunoterapias para o  
712 tratamento do cancro. Em articulação com o IPO Porto e um Instituto alemão, vão  
713 utilizar uma tecnologia que é o resultado de anos de investigação científica  
714 colaborativa que permite desenvolver imunoterapias contra tumores sólidos bem  
715 como tratamentos inovadores e medicinas personalizadas. Projeto este que já  
716 está a atrair diversas empresas farmacêuticas multinacionais. A CellMabs é o  
717 resultado do que melhor se faz actualmente na Academia, sendo este um caso de  
718 sucesso de transladação de tecnologia da Universidade para o mercado. Esta  
719 tecnologia representa um dos maiores avanços recentes no campo da oncologia  
720 mundial.

721 Por tudo aqui descrito, delibera a Câmara, por unanimidade, atribuir a **MEDALHA**  
722 **DE MÉRITO MUNICIPAL** a **PAULA ALEXANDRA QUINTELA VIDEIRA**.

723 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do  
724 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal*,  
725 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do  
726 Executivo.

727 Esta deliberação foi aprovada em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos,  
728 de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

729 - - - - **4.2) REVOGAÇÃO DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO APROVADO EM**  
730 **REUNIÃO DE CÂMARA DE 22 DE MARÇO DE 2018, CELEBRADO ENTRE O**  
731 **MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO**  
732 **GARDUNHA 21 PARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE PARCERIAS PARA**



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

733 **O IMPACTO: EDUCAÇÃO GAMIFICADA:-** Devidamente autorizado usou da  
734 palavra o Senhor Chefe de Divisão Dr. Helder Almeida referindo que a Câmara  
735 Municipal celebrou o presente protocolo de colaboração com a Gardunha 21 em  
736 março de 2018, na altura, o protocolo estabelecia a parceria com esta entidade  
737 para a execução da candidatura às “Parcerias para o Impacto”, através do projeto  
738 “Educação Gamificada”, com uma dotação de 625.000,00 euros.

739 O projeto foi revisto recentemente e reprogramado. Durante a execução houve  
740 ganhos processuais e de concurso, o investimento baixou e houve reprogramação  
741 financeira do projeto para 512.000,00 euros. Isto implica a alteração do pacto  
742 estabelecido previamente no protocolo, com a conseqüente diminuição das  
743 quotizações dos parceiros. São estas alterações financeiras e de execução  
744 temporal que é necessário plasmar no protocolo. O Município de Gouveia pagou a  
745 primeira tranche de participação no projeto, e em 2020, com a prorrogação  
746 temporal e a adequação financeira vai ser paga a segunda tranche face à  
747 reprogramação que existiu.

748 Propõe-se, assim, a revogação dos valores que estiveram anteriormente em  
749 causa e a adequação face à reprogramação temporal e financeira do projeto.

750 A aplicação do projeto funcionou no 9.º ano, em 2017/2018, vai funcionar nos 7.º  
751 e 8.º no ano lectivo 2019/2020. Como se trata de um projeto-teste de modo a  
752 verificar se a metodologia resulta ou não, a intenção é aplicar a todo o 3º ciclo de  
753 ensino. Neste segundo ano de intervenção aplicar ao 7.º e 8.º ano e deste modo  
754 ficar todo um nível de ensino coberto.

755 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra questionando o teor da  
756 proposta e os fundamentos para a revogação do protocolo, pese embora, alguma  
757 explicação já tenha sido dada.

758 Atendendo ao disposto no Código do Procedimento Administrativo, verifica-se que  
759 no art.º 166.º referente aos “atos insuscetíveis de revogação ou anulação  
760 administrativas” estão incluídos os “atos revogados com eficácia retroactiva” como  
761 é o presente caso. Isto é, como se podem justificar os pagamentos já efetuados,  
762 caso se delibere revogar o protocolo aprovado em março de 2018.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

763 Importa também, de uma forma quantitativa, fazer uma avaliação daquilo que foi  
764 executado até ao momento. Se o objetivo era combater o insucesso escolar,  
765 naturalmente, que se impõe agora saber em que medida isso aconteceu  
766 relativamente à experiência passada.

767 O protocolo previa as áreas do Português e da Matemática, pelo que pretendia  
768 saber se a experiência que foi feita foi nesses domínios ou outros. Aquilo que se  
769 prevê em termos de futuro é trazer esta experiência para novos graus de ensino.

770 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão Dr. Helder Almeida referindo que as áreas  
771 do Português e a Matemática são duas áreas nucleares que se mantem e são  
772 testadas no método. Foi efetuada uma avaliação sumária da primeira aplicação  
773 que foi feita às cinco turmas do 9.º ano de 2017/2018. Houve resultados que se  
774 notaram, sendo resultados qualitativos. Notou-se que houve estímulos dos grupos  
775 de trabalho para utilizar o *software* e para utilizar o programa através da  
776 participação nos jogos. Houve estímulos acima de tudo - e isso é mais uma  
777 análise qualitativa, que a própria escola fez da análise do que foi a aplicação do  
778 projeto – de alunos que podiam até ter uma maior dificuldade, mas com a  
779 utilização da tecnologia conseguem uma maior concentração, interesse de  
780 participação e empenho. São análises preliminares que foram feitas e que estão  
781 descritas num relatório de conclusão do primeiro impacto do 9.º ano, mas que só  
782 terão uma aplicação e uma análise concreta qualitativa com a aplicação a todo o  
783 3.º ciclo.

784 De salientar que este projeto é experimental, a própria introdução de uma nova  
785 metodologia e uma nova dinâmica no seio escolar introduz novas ações que os  
786 próprios professores têm que integrar. Têm que construir conteúdos para o  
787 *software* adequados as matérias lecionadas, tudo isto é uma construção que será  
788 validado apenas quando se chegar ao fim do projeto.

789 Em relação à revogação, essa figura prende-se com a necessidade de se efetuar  
790 uma adequação financeira e temporal que envolve todo o protocolo. A verba  
791 paga, anteriormente, em 2018, está plasmada no novo protocolo. Ao revogar,  
792 anulam-se as cláusulas anteriores, que já não se verificam, face ao pressuposto  
793 financeiro atual de execução do projeto e adequam-se num novo documento.





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

794 Como havia uma adequação material substancial, o novo documento salvaguarda  
795 o movimento financeiro anterior. Mas, em todo o caso foi uma análise que  
796 decorreu da sua observação ao protocolo. Caso a Câmara tenha a perspetiva de  
797 efetuar uma adenda ao protocolo, tem que ser revista obrigatoriamente a alínea  
798 do pagamento da próxima tranche, e o volume financeiro integral do próprio  
799 projeto.

800 Usou da palavra o Senhor Presidente concordando que a figura utilizada possa  
801 não ser efetivamente a mais correta, pelo que, na sua opinião, é preferível uma  
802 adenda que altere apenas as clausulas que tenham que ser reformuladas,  
803 porquanto uma revogação poderá colocar em causa os pagamentos efetuados.

804 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que se  
805 compararem os dois protocolos, no atual, até acresce ao anterior que “... o  
806 *Projeto Educação Gamificada foi alvo de reprogramação temporal ...*” não existe  
807 uma diminuição de cláusulas.

808 Interveio o Senhor Chefe de Divisão Dr. Helder Almeida referindo que isso foi  
809 apenas um acréscimo aos pressupostos para justificar a adequação que foi feita,  
810 face ao protocolo anterior, ou seja, estão a anular um documento anterior e estão  
811 a criar um novo, um e o outro têm interligação. Pode, no entanto, retificar-se e não  
812 se anular.

813 Usou novamente da palavra o Senhor Presidente referindo que devido ao facto de  
814 já ter existido um pagamento, ao ser revogado o anterior protocolo, o ato do  
815 pagamento fica sem efeito. Portanto, é de opinião que se deve manter o protocolo  
816 de 2018 e aquilo que houver para alterar, deverá ser através de uma adenda.  
817 Deste modo, propôs ao restante executivo que o presente ponto da ordem de  
818 trabalhos fosse retirado, encarregando o Senhor Chefe de Divisão Dr. Helder  
819 Almeida de proceder à verificação do ato administrativo legalmente adequado  
820 para o efeito e conseqüente reformulação da proposta.

821 Interveio ainda a Senhora Vereadora Conceição Salvador questionando se mais  
822 algum parceiro aderiu ao projeto.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

823 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão Dr. Helder Almeida referindo que depois  
824 do início da execução não entrou mais nenhum parceiro, o Município de Gouveia  
825 é que foi um acréscimo àquilo que já existia inicialmente.

826 Retomou a palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando se,  
827 em termos quantitativos, o Relatório refere qualquer evolução, perguntando ainda  
828 quem elaborou o estudo se a escola ou a empresa.

829 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão Dr. Helder Almeida referindo que o  
830 relatório preliminar foi elaborado pela empresa que fez a aplicação do projeto.  
831 Posteriormente será efetuada uma avaliação global do impacto do projeto, no  
832 relatório preliminar selecionou-se, acima de tudo, os impactos qualitativos, não  
833 tanto os quantitativos, isto porque, eventuais dados quantitativos pudessem  
834 subverter a aplicação face ao universo de aplicação inicial. Procurou-se uma  
835 análise mais qualitativa. No final do ciclo vai haver uma análise quantitativa que,  
836 juntamente com a análise qualitativa, irá aferir o modelo e ver as mais-valias ou  
837 menos-valias do modelo que está a ser testado.

838 Prosseguiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que é difícil  
839 analisar os resultados deste projeto, porque todo o universo do 9.º ano, foi alvo  
840 deste método, para além das variáveis próprias do sistema como sejam,  
841 professores diferentes, alunos diferentes, entre outras. No entanto, será  
842 importante terem conhecimento desse estudo e o que é que o mesmo refere em  
843 relação às melhorias.

844 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão Dr. Helder Almeida referindo que vão ter  
845 acesso ao estudo e vai ter um peso muito grande a análise que será feita pelos  
846 próprios docentes. Os docentes são um veículo essencial da aplicação desta  
847 nova metodologia. Vai-se chegar ao final do projeto e tanto o Município de  
848 Gouveia, como o do Fundão vão ficar com um *software* que permite aos  
849 professores estimular grupos de trabalho entre os alunos e promover o estudo  
850 através de um jogo, um *quiz* das matérias de matemática e de português, que  
851 estimula a aprendizagem dinamizando o próprio modelo de estudo e as dinâmicas  
852 de estudo. Ao comparar anos que não tiveram a experiência e anos que não  
853 tiveram essa experiência, podem comparar ao longo do ciclo e perceber se teve



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

854 impacto ao nível dos alunos e dos professores. Às vezes o método faz a diferença  
855 e chegar ao fim e verificar que resulta ficando com uma ferramenta que pode ser  
856 utilizada e pode ser massificada, dependendo da dinâmica da própria escola, a  
857 todos os outros níveis de ensino é o objetivo final que se pretende alcançar.

858 No uso da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referiu ainda que o  
859 Município de Gouveia, ao longo dos próximos dois anos, vai manter-se no projeto,  
860 pelo que pretendia saber se isso tem mais custos para além daquilo que se  
861 encontra previsto no protocolo, porquanto nas ordens de pagamento verificaram a  
862 existência de pagamentos para além daqueles que constavam no protocolo.

863 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão Dr. Helder Almeida referindo que os  
864 custos são aqueles que estão no protocolo. Esses pagamentos dizem respeito a  
865 uma prestação de serviços anterior sobre um conjunto de atividades que não  
866 estavam plasmadas no projeto, daí também esta reprogramação. Com a  
867 reprogramação houve a junção de um conjunto de atividades, isto é, atividades  
868 como o desenvolvimento do software e atividades de implementação, bem como  
869 prémios, desenvolvimento de conteúdos que não estavam integrados no projeto.  
870 Foi tudo incluído, daí esse ganho de valor e são custos que não se vão repetir.

871 Trata-se de um projeto experimental, quando foi feita a candidatura foi feita  
872 também com base na aplicação de um modelo feito no Brasil, ao transpor para  
873 Portugal houve algumas falhas de planeamento que foram agora supridas. A  
874 reprogramação permitiu para já dilatar o prazo de execução, até 2020 e fazer a  
875 adequação financeira, em que os conteúdos e o software não podem andar  
876 separados.

877 Interveio novamente a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando se a  
878 Escola fez algum tipo de análise e como é que foi feita a distribuição dos  
879 equipamentos.

880 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão Dr. Helder Almeida referindo a escola fez  
881 a sua análise e reconhece que há ganhos de impacto principalmente nos grupos  
882 mais desinteressados. O meio faz a diferença, o facto de estarem a lidar com  
883 novas tecnologias faz a diferença. Se houver ganhos ao nível da aprendizagem,  
884 este método pode ser um grande trunfo.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

885 Foram distribuídos ipads para cada um dos grupos, foi um equipamento colectivo,  
886 distribuído aos cinco grupos, que fica na escola, sendo que a equipa vencedora  
887 teve um premio adicional que serviu como estimulo.

888 Este assunto foi retirado da ordem de trabalhos.

889 - - - - **4.3) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO DO**  
890 **NOVO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA**  
891 **E A AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO GARDUNHA 21 PARA A EXECUÇÃO**  
892 **DO PROGRAMA DE PARCERIAS PARA O IMPACTO: EDUCAÇÃO**  
893 **GAMIFICADA:-** Este assunto foi retirado da ordem de trabalhos.

894 - - - - **4.4) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADENDA AO**  
895 **PROTOCOLO “CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS**  
896 **EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE” DAS ASSOCIAÇÕES**  
897 **HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GOUVEIA E VILA**  
898 **NOVA DE TAZEM:-** Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra  
899 referindo que todos aqueles que estiveram presentes no aniversário dos  
900 Bombeiros Voluntários de Gouveia, ouviram algumas críticas em relação às  
901 Equipas de Intervenção Permanente e de facto aquilo que hoje estão a analisar é  
902 que as Associações Humanitárias aceitam as regras do jogo e portanto estão aqui  
903 também elas a propor essa alteração de acordo com as orientações superiores  
904 que foram recebidas.

905 Com isto, quer dizer que ainda bem que assim é, porque desta forma também fica  
906 garantido que eventuais questões que possam acontecer ao nível interno estarão  
907 devidamente assumidas por parte das Associações Humanitárias que estão a  
908 subscrever as adendas que estão presentes a reunião de Câmara e como tal os  
909 Vereadores eleitos pelo Partido Socialista vão votar favoravelmente.

910 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador acrescentando que na  
911 cerimónia do aniversário dos Bombeiros Voluntários de Gouveia, criticaram-se as  
912 Equipas de Intervenção Permanente pelo facto de terem um horário de  
913 funcionalismo público. Uma vez que no concelho existem duas equipas, e embora  
914 dependa também do Ministério da Administração Interna, deixa registada a  
915 recomendação que as Câmaras devam pugnar, através da ANMP ou diretamente



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

916 para aquele Ministério, no sentido dos horários serem complementares e não  
917 coincidentes.

918 Considerando que:

- 919 • O Município de Gouveia assinou, em 2018, um protocolo para constituição  
920 das Equipas de Intervenção Permanente (EIP) das Associações  
921 Humanitárias de Bombeiros de Gouveia e Vila Nova de Tazem, subscrito  
922 também pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e pelas  
923 respetivas Associações Humanitárias de Bombeiros;
- 924 • Os pressupostos de adesão plasmados no Protocolo incluem as condições  
925 de contratação e funcionamento das EIP;
- 926 • O Governo preconiza o reforço da profissionalização dos Bombeiros,  
927 promovendo o desenvolvimento gradual das EIP, em parceria com os  
928 Municípios e as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários, e  
929 reconhece aos Corpos de Bombeiros a qualidade de parceiros fulcrais no  
930 sistema de proteção civil;
- 931 • Os bombeiros que integram as EIP, constituídas nas Associações  
932 Humanitárias de Bombeiros, têm conhecimentos e valências que lhes  
933 permitem dar resposta adequada nas diferentes missões, em ocorrências  
934 cada vez mais exigentes e complexas nas áreas dos respetivos concelhos;
- 935 • Foi proposta a alteração da Cláusula n.º 5 (“Direitos dos Elementos das  
936 EIP”) do referido Protocolo, ajustando a sua redação à criação de  
937 condições mais atinentes à valorização do estatuto dos bombeiros que  
938 integrem estas Equipas;

939 Nesse sentido, delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a  
940 produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013,  
941 de 12 de setembro, proceder à aprovação das **Adendas ao “Protocolo**  
942 **Condições de Contratação e Funcionamento das Equipas de Intervenção**  
943 **Permanente”**, celebrado em 2018, para a constituição das Equipas de  
944 Intervenção Permanente (EIP) das Associações Humanitárias de Bombeiros  
945 Voluntários de Gouveia e Vila Nova de Tazem, subscrito pela Autoridade Nacional  
946 de Emergência e Proteção Civil, pelo Município de Gouveia e pelas respetivas



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

947 Associações Humanitárias de Bombeiros, nos termos dos documentos que se  
948 anexam à presente Ata e dela ficam a fazer parte integrante.

949 Informação de cabimento e compromisso:

950 Esta despesa tem cabimento orçamental:

951 Número sequencial de compromisso: 31132 e 34826

952 Mais se deliberou conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara para, em  
953 nome do Município, proceder à outorga das respetivas Adendas em  
954 representação do Município.

955 - - - - **4.5) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE**  
956 **COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A**  
957 **APROSE PARA A REALIZAÇÃO DA X MOSTRA DE OVINOS DA RAÇA**  
958 **SERRA DA ESTRELA E CAPRINOS DA RAÇA SERRANA:-** Usou da palavra o

959 Senhor Vereador José Nuno Santos fazendo uma breve introdução sobre as  
960 diferenças que existem entre a presente edição e as edições dos anos anteriores.  
961 Referiu que prevêem a realização desta mostra entre 8 e 12 de agosto, ou seja,  
962 durante todo o período de realização das Festas do Senhor do Calvário, num  
963 terreno particular, localizado na Rua da Cerca, que foi gentilmente cedido para o  
964 efeito pela Família Saraiva. Trata-se de um olival, um local com bastante sombra,  
965 com todas as condições para o gado ovino e caprino permanecerem com  
966 condições de bem-estar animal. Nesse espaço, para além da mostra de gado, irá  
967 existir uma pequena mostra de cães da raça Serra da Estrela, alguns produtos e  
968 maquinaria agrícola. No domingo das “festas”, dia a que normalmente se  
969 restringia a realização desta mostra de gado, irá decorrer, como habitual, o  
970 almoço com os pastores e atribuição de subsídios. Porém, com a diferença de  
971 que, no período da manhã, irão tentar recuperar um momento que era tradição na  
972 mostra de gado das Festas do Senhor do Calvário - a sopa de grão.

973 Referiu ainda que pretendiam dar destaque a este setor económico, que sendo  
974 tão importante e representativo para o concelho, deveria ter mais força nas Festas  
975 do Senhor do Calvário.

976 Relativamente ao valor do protocolo, que é idêntico ao do ano passado, mesmo  
977 sendo o figurino do evento completamente diferente, isto é, com maior duração e





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

978 um plano de atividades muito mais rico, tal só foi possível graças ao empenho da  
979 APROSE - Associação de Pastores e Produtores do Queijo da Serra da Estrela  
980 do Concelho de Gouveia, que está também comprometida com este modelo da  
981 mostra de ovinos e com a ideia de trabalharmos este setor em conjunto.

982 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que se pretende com esta  
983 alteração que os animais, nomeadamente, as ovelhas estejam novamente na  
984 festa e não reduzidos a um momento que acabava por ser um momento  
985 absolutamente inglório, sem grande visibilidade e sem impacto. Isso não era bom  
986 para ninguém, principalmente, para os criadores, os quais manifestaram todo o  
987 empenho e vontade em colaborar e estarem presentes durante aqueles dias.  
988 Assim, deixa registado um agradecimento, desde logo, à APROSE que, enquanto  
989 entidade que congrega estes criadores, teve um papel bastante importante ao  
990 nível da colaboração.

991 Pretende-se, deste modo, conferir às festas esta dimensão de feira do gado ovino  
992 e caprino, bem como voltar a ter uma componente mais ligada à maquinaria  
993 agrícola, porque é uma atividade económica importante no concelho que tem o  
994 seu peso cada vez maior no concelho em termos económicos e com jovens  
995 interessados em ingressar nesta atividade. Dentro desta intenção, em dar outra  
996 visibilidade à própria atividade, faz todo o sentido que as festas da cidade,  
997 enquanto momento alto do concelho, englobem também esta mostra.

998 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que os  
999 eleitos do Partido Socialista já haviam falado da pouca visibilidade que este  
1000 acontecimento tinha nas festas, tendo pedido o reforço dessa visibilidade, pelo  
1001 que se congratulam que isso vá acontecer, sendo de opinião que é uma boa  
1002 altura para dinamizar a Escola de Pastores.

1003 Posto isto, deliberou o executivo o seguinte:

1004 O pastoreio é uma atividade secular na Serra da Estrela, com uma grande  
1005 representatividade económica, que deve ser promovida como uma das grandes  
1006 bandeiras de desenvolvimento económico do concelho de Gouveia.

1007 A Mostra de Ovinos da Raça Serra da Estrela e Caprinos da Raça Serrana é uma  
1008 tradição antiga das Festas do Senhor do Calvário e representa um momento alto



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1009 de valorização setor agropecuário, promovido no âmbito de uma parceria entre o  
1010 Município de Gouveia e a Associação de Pastores e Produtores do Queijo da  
1011 Serra da Estrela do Concelho de Gouveia.

1012 Nesse sentido, considerando a necessidade de:

- 1013 • Estimular a atividade agro-pecuária da região;
- 1014 • Defender a raça bordaleira e as mais-valias que esta representa para o  
1015 concelho de Gouveia e para a região da Serra da Estrela no sector da  
1016 agropecuária;
- 1017 • Orientar e estimular os criadores para a produção de animais mais  
1018 ajustados às exigências e tendências do mercado;
- 1019 • Promover um ponto de encontro anual entre os vários agentes desta  
1020 atividade económica;

1021 Nesse sentido, delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a  
1022 produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013,  
1023 de 12 de setembro, ao abrigo do art.º 22.º do Regulamento Municipal de  
1024 Atribuição de Subsídios e Apoios às Associações do concelho de Gouveia e das  
1025 alíneas o), u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a  
1026 aprovação do **Protocolo de Colaboração entre a APROSE e o Município de**  
1027 **Gouveia para a realização da X Mostra de Ovinos da Raça Serra da Estrela e**  
1028 **Caprinos da Raça Serrana**, nos termos da minuta que se anexa à presente Ata e  
1029 dela fica a fazer parte integrante.

1030 Informação de cabimento e compromisso:

1031 Esta despesa tem cabimento orçamental:

1032 Número sequencial de compromisso: 35687

1033 Mais se deliberou conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara para, em  
1034 nome do Município, proceder à outorgar do respetivo protocolo em representação  
1035 do Município.

### 1036 5. OBRAS

1037 - - - 5.1) RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DE  
1038 APROVAÇÃO DO PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA  
1039 EMPREITADA **“REABILITAÇÃO DO ESPAÇO ENVOLVENTE À ANTIGA**



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1040 **FÁBRICA TEXTIL BELLINOS – FASE 1” E APROVAÇÃO DE TRABALHOS**  
1041 **COMPLEMENTARES:-** Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Chefe  
1042 de Divisão Eng.º António Mendes referindo a necessidade da ratificação do  
1043 despacho por questões de celeridade processual. De facto, o pedido foi  
1044 formalizado sobre o final do prazo, cerceando a possibilidade de apreciar o  
1045 processo e de o submeter à decisão da Câmara e, acima de tudo, salvaguardar,  
1046 ao nível financeiro, o compromisso para os trabalhos complementares que  
1047 surgiram e que suportam grande parte da prorrogação.

1048 Como é sabido, trata-se de uma obra de demolições, de limpezas, de remoção de  
1049 resíduos e de tratamento ambiental e, portanto, era mais do que expectável,  
1050 infelizmente, que viessem a surgir imprevistos, como de facto veio a acontecer.

1051 Por outro lado, a remoção de fibrocimento estava dependente da aprovação da  
1052 Autoridade para as Condições do Trabalho que teve que emitir o parecer prévio,  
1053 em função de um programa que o próprio empreiteiro apresentou, processo que  
1054 demorou algum tempo a ser aprovado, o que veio contribuir para a necessidade  
1055 do requerimento de prorrogação de prazo de execução.

1056 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que  
1057 relativamente a este assunto os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista vão  
1058 abster-se na votação, porque consideram, de acordo com a informação técnica,  
1059 que o levantamento dos trabalhos a efetuar foi feito de uma forma superficial,  
1060 pese embora a questão dos telhados que não se conseguia prever antes da  
1061 demolição.

1062 Interveio o Senhor Chefe de Divisão Eng.º António Mendes referindo que eram  
1063 muito reduzidas as hipóteses de deteção atempada, dos imprevistos elencados;  
1064 por exemplo, o fibrocimento, uma das grandes parcelas do conjunto de trabalhos  
1065 complementares tinha no pavilhão principal um dos grandes contributos, sendo a  
1066 cobertura constituída por fibrocimento de solução dupla (revestimento e teto) sem  
1067 que tal fosse detetado; o próprio empreiteiro apenas no dia em que começou a  
1068 desmantelar o telhado é que descobriu que o conjunto era constituído por duas  
1069 chapas, com placas de poliestireno expandido – esferovite – prensadas no seu  
1070 interior. Quem mediu não se apercebeu, nem o poderia conseguir sem prospeção



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1071 física prévia; a observação ditava a existência de uma chapa simples, pois a esta  
1072 solução deve até ser considerada excessivamente evoluída tecnicamente para a  
1073 data de construção do edifício.

1074 A outra parcela com relevo justifica-se com a existência de tambores de  
1075 betuminoso cuja remoção e tratamento se enquadrava nas diretas obrigações do  
1076 Município, sendo que tinha sido contabilizado um número relativamente reduzido.  
1077 Era intenção contratualizar com o mesmo empreiteiro, que dispõe de licença de  
1078 operador para o efeito, a resolução do seu encaminhamento ambiental.

1079 Porém, quando se iniciaram as limpezas naquele local (pavilhão) detetou-se que  
1080 a quantidade de tambores encontrados era muito superior à quantidade  
1081 superficialmente verificada. Não seria administrativamente viável o recurso ao  
1082 regime simplificado da contratação, passando a ter toda a justificação o  
1083 enquadramento no procedimento da empreitada em curso, tanto mais que,  
1084 tratando-se de resíduos, existia direta relação entre objetos. Assim sendo, a  
1085 solução mais simples, mais correta e tempestiva foi enquadrar neste processo a  
1086 tarefa de remoção e encaminhamento, salvaguardando o bom desenvolvimento  
1087 dos trabalhos sem prejuízo para a obra em curso.

1088 A única parcela que podia ser mais discutível reporta-se à existência um “novo”  
1089 pavilhão para demolição que veio originar trabalhos a mais por não estar  
1090 contabilizado no levantamento, elaborado por empresa da especialidade, por  
1091 difícil e compreensível falta de acessibilidade, à data; o custo de demolição  
1092 resulta da consideração de proporcionalidade de preços base existentes na  
1093 proposta, relativos a edifícios de características similares, que são ajustados de  
1094 forma equivalente obtendo preços unitários, aplicados à área da demolição em  
1095 causa.

1096 Concluiu que é sua opinião não ter havido displicência profissional ou falta de  
1097 rigor na elaboração, face à complexidade do conjunto industrial e às quantidades  
1098 de materiais e equipamentos desordenadamente acumulados por todo o conjunto.  
1099 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo  
1100 que o critério de incluir a remoção do betuminoso no âmbito da obra, é discutível  
1101 e cerca de 44 toneladas é de facto um volume bastante considerável.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1102 Retorquiu o Senhor Chefe de Divisão Eng.<sup>o</sup> António Mendes referindo que não é  
1103 discutível, foi detetada a quantidade quando começou a fazer-se a sua remoção,  
1104 e como é betume, considerado resíduo perigoso com tratamento muito específico,  
1105 sendo que apenas determinados operadores estão autorizados a remover e  
1106 transportar este material para o operador; há todo um conjunto de custos  
1107 associados que fazem crescer essa parcela.

1108 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que quem ler o  
1109 parecer fica com a ideia que os bidons são um sub-produto da atividade fabril que  
1110 se desenvolveu naquele espaço, e não, pois quem os lá colocou foram os  
1111 serviços da Câmara e concorda com a Senhora Vereadora que de facto 44  
1112 toneladas de betuminoso é uma quantidade bastante considerável.

1113 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão Eng.<sup>o</sup> António Mendes confirmando que os  
1114 tambores existentes são, evidentemente, consequência de atividade de estaleiro  
1115 do Município, não se pretendendo indiciar coisa diferente. Quanto à origem, não  
1116 se trata de deficiente utilização operacional, mas tão só “stocagem” de material  
1117 alegadamente oferecido “com boas intenções” a diversas entidade sediadas no  
1118 concelho, que se veio a revelar deteriorado e sem qualidade para utilização, ou  
1119 seja, um mero resíduo, cuja receção e armazenamento foi informalmente  
1120 assumida pelo Município, há cerca de duas décadas, sem perceção da efetiva  
1121 quantidade e dimensão do problema. O seu armazenamento foi ficando  
1122 submergido por outros materiais e tambores vazios, tendo-se perdido a noção do  
1123 volume, só agora revelado com a profunda operação de limpeza.

1124 Retomou a palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que,  
1125 obviamente, os Vereadores do PS não têm nada contra o documento proposto,  
1126 mas podia e devia haver maior atenção da parte da Câmara e não chegarem ao  
1127 ponto destas 44 toneladas, quando era previsível apenas 10.

1128 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão Eng.<sup>o</sup> António Mendes referindo que,  
1129 obviamente, não se programou este procedimento de tratamento; não obstante,  
1130 aqui chegados neste enquadramento, não teria lógica ou qualquer pertinência  
1131 envolver um outro operador a efetuar trabalhos na área de estaleiro da obra, dado  
1132 que a questão era resolúvel neste âmbito da empreitada, tendo enquadramento



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1133 na complementaridade, parecendo a forma mais simples e transparente de  
1134 resolver o problema.

1135 Discutido o assunto, delibera a Câmara, por maioria, com duas abstenções por  
1136 parte dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e com quatro votos a favor  
1137 por parte do Senhor Presidente e dos Vereadores eleitos pelo PPD/PSD e em  
1138 minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º  
1139 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à Ratificação, ao abrigo do n.º 3  
1140 do art.º 35.º do citado diploma legal, do seguinte Despacho do Senhor Presidente  
1141 da Câmara de aprovação do pedido de prorrogação do prazo da empreitada  
1142 **“REABILITAÇÃO DO ESPAÇO ENVOLVENTE À ANTIGA FÁBRICA TEXTIL**  
1143 **BELLINOS – FASE 1”**, bem como a aprovação de trabalhos complementares:

1144 **“DESPACHO**

1145 *De acordo com o n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e com*  
1146 *o correspondente fundamento de urgência processual, e compulsado o processo*  
1147 *de concurso público da obra “REABILITAÇÃO DO ESPAÇO ENVOLVENTE À*  
1148 *ANTIGA FÁBRICA TEXTIL BELLINOS – FASE 1”, designadamente o pedido de*  
1149 *prorrogação e de aprovação de trabalhos complementares apresentado, tendo*  
1150 *por base a necessária decisão do órgão competente para a decisão, ou seja,*  
1151 *deliberação de Câmara Municipal e considerando a informação técnica favorável*  
1152 *emanada da Divisão P.U.D.M., determino a respetiva aprovação do pedido do*  
1153 *adjudicatário nos termos formulados.*

1154 *Mais determino que se proceda à instrução do processo no sentido da obtenção*  
1155 *do respetivo compromisso, se notifique o adjudicatário para a entrega dos*  
1156 *documentos exigíveis e, conseqüentemente, se proceda à celebração do contrato*  
1157 *dos trabalhos complementares no valor de 47.896,92 euros, acrescidos de IVA à*  
1158 *taxa legal em vigor.*

1159 *O presente Despacho deverá ser presente à reunião de Câmara para efeitos de*  
1160 *ratificação.”*

1161 *Gouveia, 15 de julho de 2019*

1162 *O Presidente da Câmara”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1163 - - - **5.2) CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE:-** De **Jorge Rafael Bernardo**  
1164 **Figueiredo e outro**, contribuinte n.º 247470678, residente em Largo da Fonte n.º  
1165 5, na Freguesia de Lagarinhos, Concelho de Gouveia, vêm requerer, na qualidade  
1166 de promitentes-compradores do prédio misto com a área de 6.400 m<sup>2</sup>, sito no  
1167 lugar de “Quintal ou Bacelo”, na freguesia de Paços da Serra, concelho de  
1168 Gouveia, inscrito na respetiva matriz predial sob os artigos 497 (rústico) e 489  
1169 (urbano) daquela freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial de  
1170 Gouveia sob o n.º 271/19930504, a **emissão de parecer para a constituição de**  
1171 **compropriedade de dois compartes** relativamente ao referido prédio, ao abrigo  
1172 do disposto no n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, com a  
1173 redação dada pela Lei n.º 64/20103, de 23 de agosto e pela Lei n.º 10, de 20 de  
1174 fevereiro de 2008. - Deliberado, por unanimidade e, em minuta, de modo a  
1175 produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013,  
1176 de 12 de setembro, a **emissão de decisão final de parecer desfavorável,**  
1177 **indeferindo, deste modo, a pretensão formulada pelos requerentes,** com  
1178 base nas razões fundamentadas na Informação dos Serviços Técnicos.

1179 - - - **5.3) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**  
1180 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**  
1181 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**  
1182 **setembro, proceder à aprovação dos seguintes PROJETOS DE**  
1183 **ARQUITETURA, nos termos do n.º 3 do art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99,**  
1184 **de 16 de dezembro, com a republicação dada pelo Decreto-Lei n.º 136/2014,**  
1185 **de 9 de setembro:** - De Casas do Pinheiro Grande, Unip. Lda, de Vila Franca da  
1186 Serra, para Construção de Edifício – Habitação – Alojamento Local (Proc.º  
1187 116/19); De Casas do Pinheiro Grande, Unip. Lda, de Vila Franca da Serra, para  
1188 Construção de Edifício – Habitação – Alojamento Local (Proc.º 123/19); De Casas  
1189 do Pinheiro Grande, Unip. Lda, de Vila Franca da Serra, para Construção de  
1190 Edifício – Habitação – Alojamento Local (Proc.º 124/19).

1191 - - - **5.4) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**  
1192 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**  
1193 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1194 setembro, tomar conhecimento do seguinte Projeto de Especialidades e  
1195 proceder ao deferimento final do respetivo processo de licenciamento, nos  
1196 termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de  
1197 dezembro, com a republicação dada pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de  
1198 setembro:- De Joaquim da Silva Viegas, de União das Freguesias de Rio Torto e  
1199 Lagarinhos, para Reconstrução de Edifício – Habitação; De Filipe Guilherme da  
1200 Costa Martins, de Vila Nova de Tazem, para Reconstrução e Ampliação de  
1201 Edifício – Habitação.

### 1202 6. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

1203 - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número **139**, referente ao dia  
1204 vinte e quatro de julho, pelo qual se verifica a existência dos seguintes saldos: **Em**  
1205 **Operações Orçamentais** – Um milhão, noventa mil e setenta e dois euros e vinte  
1206 e cinco cêntimos (**€1.090.072,25**), **Em Operações Não Orçamentais** – Trezentos  
1207 e noventa e sete mil, quatrocentos e doze euros e cinquenta e oito cêntimos  
1208 (**€397.412,58**).

1209 - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de  
1210 despesas a que se referem as requisições números 978, 1009, 1127, 1152, 1154,  
1211 1168, 1171, 1173, 1177, 1189, 1193, 1196, 1204, 1207, 1208, 1211, 1216, 1219,  
1212 1224, 1228, 1232, 1235, 1241, 1242, 1246, 1248 a 1299, 1302 a 1304, 1306 a  
1213 1311, 1314, 1318, 1319, 1321 a 1323 e 1325, bem como os pagamentos no  
1214 montante de quatrocentos e setenta e cinco mil, seiscentos e setenta e seis euros  
1215 e trinta e cinco cêntimos (**€475.676,35**) a que se referem as Ordens de  
1216 Pagamento números, 1258, 1259, 2330, 2332, 2340, 2342, 2409, 2552, 2648 a  
1217 2650, 2703, 2704, 2720, 2722, 2862, 2863, 2871 a 2910, 2915 a 2955, 2957 a  
1218 2961, 2963 a 2969, 2971 a 3098, 3100, 3101, 3105 a 3122, 3124 a 3161, 3163 a  
1219 3173, 3175 a 3195, 3197 a 3206, 3208 a 3211, 3213 a 3223, 3225, 3227, 3228,  
1220 3231, 3234 a 3255, 3257 a 3266, 3268 e 3268.

### 1221 III - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

1222 - - - **1) Maria José Osório, de Gouveia:-** Dirigiu-se a reunião de Câmara para  
1223 expor uma situação relacionada com as floreiras que se encontram colocadas na  
1224 via pública em frente à sua casa, na Rua Direita. Em tempos, devido ao



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1225 estacionamento dos veículos e de modo a lhe ser permitido o acesso à sua casa,  
1226 fez um requerimento à Câmara no sentido de serem colocadas as ditas floreiras.  
1227 Porém, atualmente, não as pode considerar como tal. Na sua opinião trata-se de  
1228 uns objetos amovíveis, ou seja, vão sendo deslocados conforme as conveniências  
1229 de cada um, cujas flores, em termos de espécies, não são uniformes e, a maior  
1230 parte delas, já se encontram secas. Considera que, com a pintura que  
1231 recentemente foi realizada à fachada do seu prédio, a aparência daquelas  
1232 floreiras do tipo metálica, e que neste momento já se encontram ferrugentas, não  
1233 dignifica de todo o edifício.

1234 Deste modo, sugeriu que fosse colocado outro tipo de proteção no acesso à  
1235 entrada do edifício e, nesse âmbito, teve o cuidado de fazer alguns registos  
1236 fotográficos, em termos de floreiras, em vários locais do país, todas elas mais  
1237 aceitáveis do que aquilo que atualmente lá se encontra.

1238 Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão Eng.<sup>o</sup>  
1239 António Mendes referindo que a questão já remonta há cerca de trinta anos; à  
1240 data, se bem se recorda, foi colocada uma guarda metálica, o que gerou polémica  
1241 porque se materializava a vedação de espaço público; o que se pretendia e  
1242 pretende é evitar o estacionamento em frente ao acesso da habitação, porém a  
1243 proibição sinalizada não é respeitada, perfazendo-se, necessariamente, um caso  
1244 de polícia. Para obviar foi colocada uma proteção.

1245 Em conclusão, a solução levantou alguma celeuma e, em resultado, optou-se pela  
1246 colocação dos vasos, sobre os quais a munícipe reclama da qualidade e/ou da  
1247 vegetação e, convenhamos, assistindo-lhe razão; a questão, no entanto, é decidir  
1248 se será correto resolver com este estratagema um problema de trânsito e de  
1249 inibição de estacionamento.

1250 A Câmara decidirá, se deve manter-se, alterar-se ou melhorar-se aquela solução;  
1251 devem analisar-se as sugestões fotografias que a munícipe apresenta e, existindo  
1252 enquadramento e pertinência, tomar a decisão julgada adequada.

1253 Usou novamente da palavra a Senhora Maria José Osório referindo que, na sua  
1254 opinião, seria muito mais discreto a colocação de pilares em pedra, com



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1255 distâncias consideráveis e que preservassem a entrada das habitações, contudo,  
1256 como na altura não foi do agrado de alguns, esta solução foi desautorizada.  
1257 Usou da palavra o Senhor Presidente comprometendo-se a deslocar-se ao local  
1258 para verificar qual a solução mais adequada ao espaço. Uma solução que seja  
1259 mais moderna e esteticamente mais interessante.  
1260 Usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão Eng.º António Mendes referindo que  
1261 uma das soluções passaria pelos vasos que foram colocados na Rua da Cardia.  
1262 Interveio novamente a Senhora Maria José Osório referindo que a solução mais  
1263 adequada tem que passar pela colocação de um material pesado,  
1264 paralelepípedo, considerando não ser aconselhável, nem enquadrável o formato  
1265 dos vasos colocados na Rua da Cardia, uma vez que esta artéria é inclinada e a  
1266 Rua Direita é plana.  
1267 - - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente foi declarada  
1268 encerrada a reunião, pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual para constar  
1269 se lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12  
1270 de setembro, a qual será submetida à aprovação do Órgão Executivo, nos termos  
1271 do n.º 2, do mesmo artigo.

1272

1273

**O Chefe de Divisão**

1274

1275

1276

**A Câmara Municipal**

1277

1278

1279

1280

1281

1282

1283

1284

1285